# Trabalhos Científicos

**Título:** Diabetes Insipidus Na Infância: Diagnóstico Diferencial E Manejo

**Autores:** AMANDA SOUZA GUILHERME (UNIREDENTOR), AMANDA WILLEMEN CÔRTES (UNIREDENTOR)

**Resumo:** O diabetes insipidus (DI) é uma condição rara na infância caracterizada pela incapacidade dos rins em concentrar a urina devido à deficiência na produção ou ação do hormônio antidiurético (ADH). Esta disfunção resulta em poliúria e polidipsia, sintomas que podem levar a sérias complicações se não forem adequadamente diagnosticados e tratados. Identificar os principais sinais e sintomas do diabetes insipidus na infância, avaliar os métodos de diagnóstico diferencial entre diabetes insipidus central e nefrogênico e investigar as opções terapêuticas disponíveis. Revisão da literatura científica disponível sobre o diabetes insipidus na infância, utilizando bancos de dados como PubMed, Scopus e Google Scholar. A busca será conduzida com termos de busca específicos relacionados ao tema, e os artigos selecionados serão avaliados quanto à sua qualidade metodológica e relevância para os objetivos do estudo. Os principais sinais e sintomas do diabetes insipidus (DI) na infância incluem poliúria, polidipsia e desidratação, os quais podem levar a complicações como hipertermia e letargia. A avaliação dos métodos de diagnóstico diferencial entre DI central e nefrogênico demonstrou a importância da realização de testes laboratoriais, como a dosagem de sódio sérico e urinário, além da análise da resposta ao teste de privação de água e do perfil de resposta ao hormônio antidiurético. Quanto às opções terapêuticas, observou-se que o tratamento do DI em crianças visa principalmente à reposição hormonal com desmopressina para casos de diabetes insipidus central, enquanto para o diabetes insipidus nefrogênico, são utilizados agentes como tiazídicos e diuréticos poupadores de potássio para reduzir a excreção renal de água, já que a DI central é resultante de uma deficiência do hormônio antidiurético e a DI nefrogênica de uma resistência renal ao hormônio. Além disso, destacou-se a importância do manejo clínico adequado, incluindo a monitorização frequente dos níveis de eletrólitos e a orientação dos pais e cuidadores sobre a administração dos medicamentos e a prevenção de complicações. Esses resultados fornecem uma visão abrangente sobre o diagnóstico e tratamento do diabetes insipidus na infância, contribuindo para uma melhor compreensão e abordagem clínica dessa condição em pacientes pediátricos. Este estudo oferece uma visão abrangente sobre o diagnóstico diferencial e manejo do diabetes insipidus na infância, destacando a importância da identificação precoce, avaliação cuidadosa e abordagem terapêutica individualizada para garantir melhores resultados clínicos e qualidade de vida para as crianças afetadas por essa condição endócrina.